

# A TRIBUNA

DIRETOR SOLON VIEIRA

Ano I | S. Joaquim (Sia. Cat.), 20 de dezembro de 1931 | Num. 30

## Gratidão de um general italiano

### Caviglia em S. Paulo e Caviglia em Roma

Exemplo do que se afirmou temos em o general Caviglia, ministro da guerra do governo italiano por ocasião da grande guerra. Esse é o gênero, a paixão em S. Paulo, em data que a memória já não nos conta, do que com ele ocorreu lembra-nos, porém, permanentemente, porque em a quella Capital fomos mandados acompanhar seus passos, pela direção do jornal em que apagadamente morejavamos.

O dia de sua chegada, foi um dia de verdadeira eloquência, com atração italiana-brasileira. Nacionais e italianos constituiram incontável multidão que encheu a grandiosa Estação da Luz e se estendeu pelas cercanias. A chegada do combate especial que confusão o visitante, seu nome, es novas do seu país e do seu reino, eram em vitoria, repetidos por mil bocas.

Uma comitiva de guerra e um esquadrão de cavalaria da Força Pública, em alto uniforme, prestaram as honras do estilo, enquanto uma esquadilha de aviões da mesma corporação, evoluía rimosamente a poeira alta. Representantes do Chefe de Estado, ao desembarque, apresentaram-lhe as boas-vindas, conduzindo-o, em seguida, em carro à Dom-mend, até o hotel onde lhe estavam reservados luxuosos aposentos. Esse percurso foi feito em triunfo sob os aplausos e vivas entusiásticos da massa popular que enchia as ruas, janelas, sacadas e terraços.

Após ligeiro repouso e trocadas as visitas protocolares, o general passou incógnito pelas ruas centrais da cidade, mostrando-se gretamente encantado por todo quanto via ao ponto, mesmo, de manIFESTAR a impressão que sentia de achar-se em uma grande cidade europeia. A manhã seguinte dedicou-a em visitas e passeios durante as quais teve ocasião de notar o número considerável de estátuas com que

centra a cidade. Deante disso vam por sobre a poeira e o ruído do trânsito, o humo das metralhas, a mostra-se surpreendente e velho imponente e demacrado com a elegância de Cícero e o ritmo de Dante. Napoleão não fôr mais sobre a grandezza, estética humana, em Anstrutius nem Leonidas nas Termópilas.

E o condor é a águia de ordinário tão chamarado em comparação com suas grossas aves, não é vermelha estação e entradas em elogios ao homem.

Quem fesse os torneios da época, desconfiando a verdade histórica ultra, com as malas sobre os evangélicos, que o Gento da Língua usava em vulgarização pelo Brasil... Marte folgava em S. Paulo...

Não precisamos declarar que o visitante como o variou banquetes, paixões, dizer-se que a um estrangeiro aqui chegado, quisermos receber-lhe lo, morder-lhe os dentes, querer-lhe o que o Gento

famoso "mar verde" forneceu pela caldeira dos

cachos em suas grama-

**Apoteose de honrarias.** O general manifestou desejo de percorrer o interior do Estado e conhecer o famoso "mar verde" fornecido pela caldeira dos caldeiros, em enses. O titular da agricultura, tão logo teve conhecimento do desejo do hospede, pôs-se em comunicação com os Diretores de Paulista e Mogiana. Curiosos espécies foram ligados aos embôjos destinados à travessia das zonas acidentais. E lá selou, e sagrou o venturoso obojudo general.

Os prelos de quinze dias geraram em panegíricos a biografia do itinerante. Nós, aquele tempo simples reporter, comparecemos com os nossos colegas em a publicação de

deputados, impressões ou frases do visitante. E os redatores, molhavam as penas em tinta hermética, imaginando para colocar em a galeria dos heróis da grande luta, a figura obesa do general Caviglia.

O esplendor de Veneza em que tomou parte e vitória de achar-se em uma grande cidade europeia. A noite, hospedado em suas contendas, E m todas elas mais forte que o canhão da batalha e mais sublime da que aqueles que morriam em postas, defendendo a Pátria, apresenta-

Escola Complementar de S. Joaquim

### Entrega de Diplomas

Realizou-se dia 13 de outubro dum ano.

No próximo número publicaremos na íntegra, esta importante peça oratória.

Terminado o discurso, da plateia, fôr o salvo de palavras de oração da turma, composta por Zelina R. Gondim, que preferiu uma formosa oração, havendo sido suas unhas pintadas, admiradas pelas famosas de existentes.

Por último faleu, agrediu-se a homenagem que lhe prestaram os complementistas, tocando levemente a mão da pessoa que lhe foi apresentado, a comunidade seu dever não se deixando vencer pelos desafades que encontrava no ambiente da vida, os quais, apesar de sua idade, os levaram assim pelo progresso da pátria e para o bem da cidadade. Ao terminar, foi submetido a discussão, foi S. M. muito aplaudido.

Foram entregues então, pelo parâmetro da turma, Dr. José da Fonseca N. de Oliveira, os diplomas nas novas rompimentos, e certidões de promoção aos alunos do grupo, que terminaram o curso naquele estabelecimento de ensino.

A seguir pronunciou Leônidas Siqueira, o dr. Fonseca Nunes, o qual com muita felicidade discursou sobre a situação, com futuro de grande relevância, do ramo.

De volta da excursão, o general, entrevistado, por questiões os jornais manifestou-se aparentemente insatisfeito tendo lembrado o especial reparo alocado aos combatentes em lazer que mais se associavam a vilas, vilas, casas de recreio, iluminadas à luz elétrica, e grande parte delas dotadas de encanamento. Além do que têm os colonos, médico e farmacia gratuitamente. Algumas fazendas lá, e nenhuma cinema não tem.

Investigada a causa da morte, ele gotou-se a seguir a conclusão... morrer de vergonha.

Isto e outras coisas más, sabímos todos os prosilonas da pena. Mas perdiadeza e cortezia jamais se fez a menor alusão.

E o general nos retraiu o nome de coletiva o fizeram estragar.

Entrevistado em Roma, referiu-se ao Brasil da maneira mais desbuscada e inverdida, opondo-se a tudo quanto via e se lhe fizera, a ponto de acusá-lo ao seu governo, devia-se as correntes imigratórias destinadas ao nosso país, encaminhando para Argentina e Uruguai, visto como era de estravoz a condição dos colonos, no Brasil.

Assim nos tratamos e assim nos tratam eles.

Ruben FURCADO

### "A Defesa"

Recebemos o primeiro número de "A Defesa," semana-rio que surgiu à luz da publicidade em 1.º de dezembro, obedecendo à direção da comitê de militante jorge, dr. Cirilo Matheus (Quilé).

A brilhante conferira, proposta, propõe-se, com a Legião Republicana Catarinense, a generosa agremiação que se constitui a tempo de evitar que contruíssem a ser impulsionados circunstâncias teria, os principais defensores da insurreição em outubro de 1930, fôr o regime da todos os brasileiros de honra, de justiça de trabalho, fôrarem suas realizações civicas do país".

Vida longa, ao par de muitas felicidades e o que lhe derejamos.

### Jornal dos Farmacêuticos

Surgiu em Florianópolis, o "Jornal dos Farmacêuticos, orgão da Associação Catarinense dos Farmacêuticos, dirigido pelos Ney Luz.

Gratos pela visita, com prazer permitemos,

Se logo depois de vencida a revolução, todos os homens de responsabilidade tiveram medo de falar, e verificou-se melhor a situação, o que lhes permitia falar era passar uma esperança sobre o passado e reconciliar todos os brasileiros, promovendo o advento de uma vida nova.

Com essa boa vontade não fôramos encontrados tropos no regime de exceção e já teria produzido melhores frutos. (Do discurso de Gal Flores da Cunha).



# A TRIBUNA

**FAMILIAR** — COMPLETAMENTE —  
**HOTEL** — REFORMADO —

Proprietário: ADALTO VIEIRA

ASSEIO E COMODIDADE

ESMERADO SERVIÇO DE COSMÉTICA

Boas garagens  
Preços comedidos

LACRES — S. I. Catarina

**Barbearia**  
**Gloria**

**SILVIO & SIZA**

Opções para o cinema e vaudeville  
Cine-clubes, teatros, discos, Nacional e  
Internacional, projeções. Nacional e  
Internacional, projeções.  
Aulas de canto, dança e Língua  
Portuguesa e Francês.  
Aulas de higiene e de toreador.  
Serões para melhorar o gosto  
Vocais e canto, cavaquinho e batedeira.  
Av. da Ribeira, 1000, a qualquer hora  
das 9h ou da noite.

**Preços Modicos**

S. Joaquim — Santa Catarina

**ADVOGACIA**

**ACORRANTI E MATOS**  
REINFORÇADO

Patrocínio em causas civis, comerciais,  
e fundiárias e criminais.

Escritório à sua Venerável Joaquim Pinto.

**Casa Martorano**

**Completo** sordimento de fazendas finas e grossas, armário, chapéus  
minuzias, ferragens, secos e molhados.

Egidio Martorano & Filhos — loja Cel. Cezario Amarante.

Preços Modicos.

S. JOAQUIM

**S**EDAS  
Perfumarias,  
brinquedos,  
e artigos de alegria-  
des.

**Casa de Açúcar**

**S. Joaquim**

**Colégio Castro**

Presidente do Ex-  
-pôs. de São Paulo, n.º 1022  
Av. Presidente Vargas  
Salão 167

D. deposito — La-  
vatórios — H.  
B. R. (Coronelar.)  
R. Marques Pagan-  
ho, 22

**Guilherme Petzow**

Agrimensor Diplomado  
Residente em Tubarão

**Medições e Demarcações**

Encarregue-se de executar medições e de-  
marcações indispensáveis e práticas bem como  
qualquer outros serviços concernentes à sua  
profissão.

Preços mediante ajuste.

Para informações:

Em Bom Jardim: O S. Adolfo Martins.  
Nesta cidade: Os Srs. Pereira Aruda & Cia.

**Banco do Brasil Popular e Agência do São**

**Jacópolis**

Fundado em 26 de Dezembro de 1928  
de acordo com o Decreto Federal n.º 1637 de  
5 de Janeiro de 1928, na Estadual n.º 1541,  
de 13 de Outubro.

Reg. n.º 1475 no Registro Ge-  
ral de Imprensa. Sede na Rua Junin-  
go, n.º 15, Centro, Rio Grande do Sul, sob o n.º 758.

10 às 10 horas.  
As reuniões das 10  
às 10.

**S. Joaquim** — **Santa Catarina**

**Lendo O JORNAL**

Periodico que informa de tudo o que se passa  
no Brasil e no mundo.  
Suplemento infantil, a cores, às quartas-feiras.

As domingos, também a cores, suplemento ju-  
venil e literário.

Colaboração dos mais eminentes intelectuais  
do pensamento e da cultura bras-leir. Sua colo-  
cação por técnicos de recifeção.

Abono de 100% — S. A. —  
S. Joaquim — Rua 15 de Maio, n.º 60 e 62.

Grande concurso de bonito, com inúmeros e  
valiosos prêmios nos sorteios de 1932.

**NOTA** — Toda a  
informação publicada  
diretamente ou por intermédio de  
os meses de novembro e dezembro  
mentre marcado para 31/12/1932.

# TRIBUNA

## O desembargador Gil Costa agradece

Recebemos do sr desembargador Gil Costa agradecendo-o sinceramente, aliás, a todos que em nossa edição de ontem o tentaram desqualificar, a sua pessoa, com o intuito de tão somente relatar as ações de adversários desleais a figura altamente representativa do ilustre coetâneo, prestando ao mesmo tempo uma epigrafe homenageando a sua robusta inteligência e ao seu caráter ilibado.

Ei-lo:

**INCOMPREENSÃO MEUS INTUITOS NÃO ME PERMITIU CAMINHO QUE MINHOS TRAJEI VIDA PÚBLICA MÁXIMA JUSTIÇA QUIS SE LHE FAÇA E PARA MIM ESTÍMULO QUE NAO ME DEIXA INDIFERENTE QUERO POIS CONFESSAR ME GRATÍSSIMO ESSA NOBRE REDAÇÃO HONROSOS CONCEITOS ESPERADOS SUA EDIÇÃO OITO, DE DEZEMBRO.**

Saudações cordiais

(Ass.) GIL COSTA

## O problema do pão

continua na página

Em pensamento do sr. Alberto Matos, cuja inteligente e empreendedora é dada, recentemente o morreu, transferiu-se da qual daram um agradável festejo, com grande competentes, e a cidade com sua renhida municipal peranava, todo louvável desempenho, quanto de singular ocorrência. Será justa, justíssima, no que diz-se sobre mesmo que S. Exia o Presidente direcionaria a este seu principal emprego, e sado neste, haja isto, em menos metade da

24 do corrente mês, quando alegria desto gente grande reunião em Urubici, fechadora e honesta, simila qual farão parte nôssoamento colonos, e não tanto, fazendeiros, e outras pessoas, nessa ocasião se tratou da orga tracada do cooperativismo.

Organizada está, outras indústrias surgiram e trouxeram fábricas de móveis, e bárbaras, as quais, ainda a fábrica, não de fizer o uso de todos homens de vontade tira e de inique, bastando confiança na e cooperação comercial de Santa Catarina.

Se é motivo de grandeza para todo cidadania se a S. Exia o honrado interventor federal, ressalta, que é a sua parte essencialmente negligenciada.

O fachadaria, como os manarenses são uma classe condenada a sua pena, não comparsa em ab-

Urubici, esta produtiva localidade, é a maior e

pequena Charazan, não só muito menor, mas os in-

produtos de que mais largamente, é o capital empregado

"Brasileiros de todas as rincões da patria, de todas as procedências mentais - brasileiros de baixo, brasileiros de cima, brasileiros de farda, brasileiros sem farda, brasileiros de trabalho e de riqueza, da intelligença e da capacidade prática, brasileiros da agricultura, e brasileiros do comércio, todos que formam o grande povo, da volta da qual se acentua a grandeza da patria façamus, neste ato, o juramento solene, nas nos disputaremos fora da controvérsia sozinha as idéias, não ferimos as memórias, incitaremos a hora do debate pacífico dos concípios, e juntas, na tribuna e até das urnas. Jamais, desfazermos-nos, em nome de outros brasileiros." - diz o sr. J. J. Flores, no discurso pronunciado da saída da Sociedade Rio-Grandeense, do Rio.

## Hóspedes e VIAJANTES

MAJOR BOANERGES I. ADALBERTO VIEIRA

DE FELLOS  
Acompanha de sua Exma, esposa o sr. Adalberto Vieira do Amaral, influente e sr. Major Boanerges Pereira de Medeiros.

MAJOR PEDRO SOUZA  
Dr. Joaquim de Andrade

Vindo de Bom Jesus e alguns dias nesta cidade o sr. Major Pedro Souza.

JOSÉ PADILHA  
Procedente de Bom Jesus, demorou-se alguns dias entre nós tendo nos visitado o sr. José Padilha, no

distrito de grande prestígio naquele município.

APITINO BORGES  
Em Bom Jesus.

Demorou-se nesta cidade tendo-nos dado o prazer de sua agradável visita o sr. Apitino Borges, abastado fazendeiro em Bom Jesus.

CEL RANIER CASSETARI  
Estava nesta cidade o sr. Cel Ranier Cassetari,

influente chefe político em Bom Jardim.

ANTONIO CORDOVA  
Segundo para Lages o sr. Antônio Cordero, do alto comércio local.

S. S. Exas o chefe do Estado e políticos influentes mais alguma causa lhe impede que este pequeno torne se observasse, de visto, as difenendas por que passa este povo que tanto

luta e cuja classe há de ser, num futuro não muito distante a salvação do Brasil e para esse resultado.

Os campos enriquecidos e subdivididos, terão, muito em breve, de serem transformados em lavouras extensas e goçar então

de grandeza econômica.

Urubici, o 25.31.

José Ramos

## Reclamando

Pedem-nos diversas pessoas, chamemos a atenção do sr. prefeito provisório para o meu estado, em que encontra o segundo pontilhão a partir desta, e dade da tradição São Joaquim - Bom Jardim, o qual esta reclamando urgentes.

Apelamos a quem de direito para dar um paradeiro ao seguinte:

Narrar-nos pessoa vinda de Urubici e que nos merece todo o crédito, um novo método de pesca posto em prática naquela localidade pelo agente fiscal, com autorização do sr. Intendente distrital. A habitação populosa da floresta entro distrito, e diariamente desportada em afazeres trabalhos, o ribeirão de dimittes que é inteligente funcionário, atira no rio Urubici, junto à ponte, localizada quasi no centro da vila.

E, como ninguém está disposto a estar nôo comemorativa, podem nos apelar a que comemore, para que tome as providencias que o caso exige.

companhia de sua Exma, família o nosso preso, amigo Valmor Pereira.

De Lages regressou o sr. Maria Pereira, fazendeiro neste município.

Vindo de litoral encontra-se nesta cidade, com sua família o sr. Antônio Francalaceti.

Encontra-se entre nós, o nosso amigo sr. Fulgêncio Vieira Borges, abastado fazendeiro residente em Bom Sucesso.

Para Lages seguiram as gentes senhorinhos Noêmio Raines de Carvalho profissionista Grupo Escolar Prof. Manuel Cruz e Delci Dutra.